



EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL: IMPACTOS NA ESCOLA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS-MG

AUTOR(ES): DIRCE EFIGÊNIA BRITO LOPES

EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL: IMPACTOS NA ESCOLA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS-MG
Dirce Efigênia Brito Lopes (1*) Regina Célia do Couto (2) 1 Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES - Montes Claros-MG 2 Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM - Diamantina-MG
Resumo: Situada no norte de Minas Gerais, Montes Claros, com 470 mil habitantes, teve no ano de 2010, a implantação do Programa Mais Educação/Educação de Tempo Integral em cinco unidades municipais de ensino que apresentavam um baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB. Neste espaço socializamos dados da pesquisa realizada no Mestrado profissional em Educação da UFVJM que teve como foco analisar o funcionamento da Educação de Tempo Integral numa unidade de ensino Municipal de Montes Claros-MG no período de 2013-2015. Esta escola apresentou baixo IDEB e está situada em uma região urbana considerada vulnerável do ponto de vista econômico. Buscamos entender e identificar a Educação Integral e Educação de Tempo integral a partir das concepções de quem lida diariamente com elas, os sujeitos que atuam na escola - espaço propício para observarmos e estudarmos a implantação e os efeitos das políticas públicas. Analisamos: quais os impactos e desafios da implantação e do funcionamento da Educação de Tempo Integral (ETI), as condições de infraestrutura administrativa e pedagógica para o funcionamento da ETI; os desafios encontrados pelos agentes educativos na execução das ações da ETI; as práticas pedagógicas dos profissionais envolvidos na ETI; os impactos do Programa Mais Educação/Educação de Tempo Integral junto aos agentes educativos e analisamos como ocorreu a interlocução escola/comunidade. Discutimos com autores que têm importantes contribuições para os estudos da ETI no Brasil: Jaqueline Moll, Ana M. Cavaliere, Pedro Demo; Moacir Gadotti, dentre outros. Coletamos os dados a partir de questionários e entrevistas semiestruturadas que foram aplicadas aos gestores e oficinairos da ETI. A análise de conteúdo foi o caminho metodológico por nós escolhido para categorização e discussão dos dados. Esta pesquisa possibilitou-nos compreender as minúcias do funcionamento da educação de tempo integral. Enfatizamos algumas questões que sobressaíram na investigação: faz-se necessário investimento na infraestrutura com espaços mais adequados às atividades desenvolvidas pelo Programa; capacitação dos envolvidos na ETI; práticas diferenciadas daquelas que acontece